

Proposta de Arranjo Físico e Intelectual do Fundo Wander Pirolí

Aluna: Sleine Vivian Schreiber

Graduanda do Curso de Arquivologia da UFMG

Orientador: Welder Antônio Silva

Professor de Arquivologia da UFMG

Coordenadora do estágio: Vera Lúcia Furst Gonçalves Abreu

Supervisora: Júnia Terezinha Morais Ramos

Introdução:

A elaboração de uma proposta de arranjo físico e intelectual de documentos arquivísticos tem como objetivo essencial facilitar o acesso e a localização dos documentos. Para tanto, são essenciais o uso e aplicação dos princípios arquivísticos e de um planejamento sistemático de todas as ações.

Vale aqui destacar que, ao se propor a realizar o arranjo físico e intelectual de documentos arquivísticos, o primeiro procedimento a ser realizado deve ser o diagnóstico, que representa um estudo do contexto de proveniência dos documentos, seu estado físico, a sequência, os tipos documentais, a ordem original dos mesmos e um conhecimento aprofundado do fundo; possibilitando, desta forma, que sejam implementadas ações necessárias à organização do arquivo.

Atividades Desenvolvidas:

Inicialmente foi feita uma análise das condições físicas do Acervo e após este procedimento foi feita uma pesquisa da vida do escritor, além de um estudo de toda a documentação custodiada pelo Acervo de Escritores Mineiros. Assim sendo, a elaboração do plano de classificação se deu através da investigação sistemática das definições de arquivo pessoal existentes nas bibliografias da área, e pesquisas de outros arquivos pessoais. Primou-se em definir em seções as atividades exercidas pelo escritor, sendo subdivididas em Séries e subséries todos os documentos arquivísticos, ou seja, os documentos registrados e contextualizados, sendo que sua organização e classificação se darão de acordo com a metodologia arquivística. A diferença dos arquivos pessoais está na aquisição dos próprios acumuladores de coleções. Estas coleções foram incluídas na Seção Colecionismo por se tratar de uma atividade de Pirolí. Esta seção terá seu arranjo físico realizado pelos profissionais de biblioteconomia. Já os artefatos museológicos, não se encontram inseridos no plano de classificação por não se tratarem de documentos registrados e contextualizados, ainda assim, terão seu arranjo físico e intelectual de acordo com os profissionais da área.

Resultados obtidos:

A realização da proposta do plano de classificação (arranjo intelectual) e do plano de ordenação (arranjo físico) foram fundamentais, porque através deles tornou-se possível perceber refletida na organização do fundo, as atividades exercidas por Wander Pirolí, direcionando à uma localização mais eficaz e eficiente dos documentos produzidos e recebidos no decorrer das suas atividades.

A elaboração e execução do arranjo físico e intelectual orientará em seguida, o trabalho de descrição que será o norteador dos usuários e pesquisadores.

Considerações Finais:

A proposta de arranjo físico e intelectual do Fundo de Wander Pirolí teve por objetivo primordial, a organização do acervo pessoal deste escritor. Para tanto, foi necessário um planejamento de todas as ações que seriam realizadas para alcançar o objetivo.

A pertinência desta proposta é relevante no que concerne a organização do arquivo pessoal, levando-se em consideração o princípio da proveniência, visando o acesso e a localização rápida dos documentos que forem solicitados pelos usuários ou pesquisadores que busquem informações de seu interesse.

Arranjo Intelectual (Plano de Classificação)

Fundo Wander Pirolí

Seção 1: Formação escolar e acadêmica

1.1 **Série:** Históricos escolares e certificados

1.2 **Série:** Publicações acadêmicas

Seção 2: Relações familiares e vida cotidiana

2.1 **Série:** Correspondências

2.2 **Série:** Promoção do auto-cuidado

2.3 **Série:** Registros do cotidiano

2.3.1 **Subsérie:** Registros fotográficos

2.3.2 **Subsérie:** Agenda e registros pessoais

Seção 3: Relações de sociabilidade

3.1 **Série:** Correspondências

3.2 **Série:** Convites

3.3 **Série:** Homenagens

3.4 **Série:** Registros dos deveres, direitos e obrigações como cidadão

Seção 4: Relações financeiras

4.1 **Série:** Despesas

4.2 **Série:** Receitas

4.3 **Série:** Registros bancários e contratos

4.3.1 **Subsérie:** Registros bancários

4.3.2 **Subsérie:** Contratos

Seção 5: Relações profissionais

5.1 **Subseção:** Atuação profissional

5.1.1 **Série:** Registros profissionais

5.1.2 **Série:** Atuação como técnico em contabilidade

5.1.2.1 **Subsérie:** Correspondências

5.1.2.2 **Subsérie:** Registros contábeis

5.1.3 **Série:** Atuação como Advogado

5.1.3.1 **Subsérie:** Correspondências

5.1.3.2 **Subsérie:** Registros advocatícios

5.1.4 **Série:** Atuação como funcionário público

5.1.4.1 **Dossiê:** Correspondências

5.1.5 **Série:** Atuação como escritor/jornalista

5.1.5.1 **Subsérie:** Correspondências

5.1.5.2 **Subsérie:** Publicações literárias

5.1.5.3 **Subsérie:** Artigos de jornais e revistas

Seção 6: Colecionismo

6.1 **Série:** Coleção de publicações

6.1.1 **Subsérie:** Livros técnicos

6.1.2 **Subsérie:** Quadrinhos e revistas

6.1.3 **Subsérie:** Literatura brasileira

6.1.4 **Subsérie:** Literatura estrangeira

6.1.5 **Subsérie:** Periódicos

6.2 **Série:** Coleção de correspondências

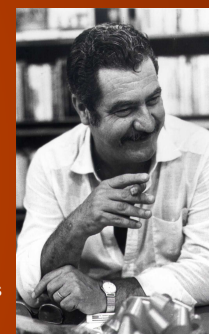
6.3 **Série:** Coleção de Artigos e recortes de jornais

6.3.1 **Subsérie:** Artigos de jornais

6.3.2 **Subsérie:** Recortes de jornais

6.4 **Série:** Coleção de campanhas institucionais, publicidade e documentos de caráter promocional

6.5 **Série:** Coleção de programas de eventos



Referências Bibliográficas

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Perma-nentes: tratamento documental. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro; Editora FGV, 2006.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro; Editora FGV, 2004.

